

Conhecendo
alguns grupos
de pesquisa

Pág. 01

Lazer sobre
Rodas no
Cartão Postal

Pág. 02

Eventos para
professores e
estudantes

Pág. 02

Se liga!

Pág. 02

De Olho!

Pág. 02

Conhecendo alguns grupos de pesquisa da Licenciatura em Educação Física do DEF/UFSC

Paula Aragão

Em virtude da tímida tradição de formação de grupos de pesquisa no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe trazemos nesta edição uma breve apresentação de três grupos do curso de Educação Física em Licenciatura, como forma de valorizar o crescimento e a importância deles na vida acadêmica, principalmente dos alunos da graduação. Sabemos que até pouco tempo tínhamos apenas o grupo de pesquisa LaboMídia em atividade no Departamento de Educação Física, surgindo nos dois últimos anos (2011/2012) mais dois grupos e reativando um outro, o CEMEFEL. Lembrando que as Instituições de Ensino Superior estão norteadas pela tríade ensino/pesquisa/extensão, podemos perceber que os grupos de pesquisa consolidam o eixo *pesquisa*, assim, para a instituição, além de disseminar o conhecimento, os grupos são fortes indicadores do desenvolvimento científico da instituição e da região onde se encontram. Sendo assim, apresentaremos nas seguintes edições deste jornal, um espaço especial para que os coordenadores e/ou demais pesquisadores dos grupos CEMEFEL (Centro de Memória da Educação Física, Esporte e Lazer da UFS/Sergipe), GEPEL (Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer) e o GPECC (Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Corporeidade) possam descrevê-los e apresentar melhor suas pesquisas, seus objetivos, enfim suas especificidades. Todos os grupos possuem encontros semanais, página específica na internet e são divulgados no sítio do DEF, cujos endereços estarão ao final de cada descrição a seguir. As descrições de cada grupo são adaptações das apresentações em seus portais.



CEMEFEL... Um grupo que configura um diálogo acadêmico no campo da história e deseja ser espaço vivo da representação da memória. Seus objetivos estão voltados às pesquisas e organização de fontes para o estudo da história da Educação Física, do esporte e das práticas corporais no estado de Sergipe e fora do mesmo.

Pretende-se como lugar vivo de histórias, documentos, arquivos e coleções que se tornarão fontes de pesquisa para as mais diversas temáticas do campo da Educação Física, do esporte e do lazer em Sergipe. Para além da dimensão da pesquisa com a história e memória no acervo, o grupo concentra debates e pesquisas acerca das ciências humanas e sociais na/da Educação Física a partir das seguintes linhas de pesquisa: História e memória da Educação Física e do Esporte; Esporte, Educação e direitos sociais; Corpo, Cultura e Educação Física. Sua página possui os seguintes links: Artigos, Acervo Fotográfico, Eventos e muito mais clicando <http://cemefelufs.webnode.com.br/>. O grupo é constituído por um total de seis professores pesquisadores e treze estudantes.

GEPEL... Este grupo está constituído por onze professores pesquisadores, inclusive da área da Educação, e oito estudantes. O Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação & Esporte e Lazer vem implementando ações desde outubro de 2004 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento científico da área da Educação e da Educação Física na Região Nordeste. As pesquisas realizadas estão direcionadas às seguintes temáticas: organização do trabalho pedagógico na escola, a formação de professores e a educação à distância, a desqualificação do trabalho docente, a formação científica e política do educador, a formação docente no que se refere à saúde na escola, o método didático nas aulas de Educação Física e a questão da produção do conhecimento na área da educação básica no Estado de Sergipe. Além disso, o grupo promove eventos contando com a participação de intelectuais renomados nacionalmente, e principalmente realização de evento envolvendo os professores da rede municipal, materializando a questão da formação continuada. A sua página na internet é: <http://gepelufs1.wordpress.com/>.

GPECC... O grupo teve suas atividades iniciadas em de agosto de 2012 com o objetivo de valorizar a discussão sobre a corporeidade enquanto manifestação da presença no mundo, pois a atuação do corpo no social é sempre intermediada pela cultura. Desta forma, o papel da Educação Escolar, e mais especificamente da Educação Física Escolar, nas sociedades modernas não pode mais ser somente de transmissão da cultura, mas também de reflexão, de avaliação e de transformação dos bens e técnicas culturais em favor do bem comum. A opção pelo estudo das Práticas Corporais procura agregar as diversas formas do ser humano se manifestar por meio do corpo. Nesse sentido, as práticas corporais são investigadas a partir das Ciências Humanas e Sociais, das Artes, da Filosofia e dos saberes populares, sem desconsiderar as Ciências Biológicas e Naturais. O grupo procura fomentar estudos e pesquisas em torno de três linhas: Educação e Corporeidade, Educação Física Escolar e Corpo e Cultura. Quatro professores pesquisadores e cinco estudantes constituem o grupo GPECC e sua página na internet é <http://www.gpecc.blogspot.com.br/p/reunioes.html>.

EDUCAÇÃO DO CORPO: HISTÓRIA,
MEMÓRIAS E PRÁTICAS SOCIAIS -
26 de abril de 2013

LABC/UFRJ
Rio de Janeiro.
Informações:

<http://www.cbce.org.br/upload/Cartaz%20do%20Semin%C3%A1rio%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20o%20Corpo%20-%20GTT%20Memorias.pdf>

II ENCUENTRO DE LAS CIENCIAS
HUMANAS Y TECNOLÓGICAS
PARA LA INTEGRACIÓN EN EL
CONOSUR

2, 3 e 4 de Maio de 2013.

Universidad Sergio Arboleda
Bogotá, Colombia.

Informações:

<http://www.dialogosenmercosur.org>

I LINCOM – SEMINÁRIO DE
LINGUAGENS, MÍDIAS E
EDUCAÇÃO

06 a 10 de maio de 2013

UFPR - Matinhos/PR

Inscrições:

<https://sites.google.com/site/seminariolincom/>

VI REUNIÃO DO PROEFE:

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PARA
QUE E PARA QUEM?

08 a 10 /05/2013

EEF/UFMG.

Informações:

www.proefe.com.br



Na segunda-feira, dia 18 de fevereiro de 2013, eu, Paula Aragão apresentei o resultado da pesquisa da dissertação *Lazer Sobre Rodas no Cartão Postal: identidades e socialização no Skatepark em Aracaju-SE*, cuja banca de avaliação esteve composta pelos seguintes membros: Profª Drª Juliana Rodrigues Pedreschi (EACH-USP); Prof Dr Maurício Roberto da Silva (UNOCHAPECÓ); Profª Drª Alciane Marinho (UDESC- membro suplente); e o orientador Prof Dr Giovanni De Lorenzi Pires (USFC). Contamos também com a presença de amigos do Labomídia, amigos coralistas e outros amigos convidados.

A apresentação teve um direcionamento à resposta da questão-problema: *Como se constroem os processos de formação de identidade e socialização no âmbito do lazer de jovens skatistas frequentadores do Skatepark da Orla de Atalaia em Aracaju/SE?* Isso, para atingir o objetivo principal: *compreender como a modalidade de lazer do grupo de skatistas do Skatepark se configura como oportunidade à construção de sua identidade cultural e a sua socialização*. Mostrou a metodologia de pesquisa voltada à pesquisa participante com elementos etnográficos, cujo tempo de campo durou quatro meses no Skatepark Cara de Sapó, na Orla de Atalaia/Aracaju-SE.

A discussão girou em torno do significado de lazer para os skatistas e como esse conceito se reconstrói em suas opiniões;

esteve também voltada à constituição da identidade do grupo; e, à socialização do grupo, onde o cotidiano, a amizade e o espaço público contribuem para a constituição de um grupo chamado *Aracaju Family*, a família de skatistas de Aracaju.

Ao final, reunindo as conclusões da pesquisa e da banca de avaliação, pode-se considerar dois principais aspectos de contribuição da investigação. Primeiro a perspectiva sobre o modo de pesquisar grupos sociais, onde ficou constatado que estamos prontos a descrever e interpretar fatos a partir do ângulo interno, *de dentro*. *Ver de dentro* requer uma aproximação mais profunda entre pesquisador e sujeito, significa tentar compreender a partir do próprio entendimento dos sujeitos que se mostram disponíveis a colaborar com o desenvolvimento da pesquisa.

O segundo aspecto está relacionado à atuação social do grupo skatista, pois mesmo apresentando elementos de uma socialização fundamentada em aspectos identitários próprios, eles não conseguem estabelecer um diálogo com os órgãos administrativos do espaço de lazer. Apesar de ser família há uma abstenção às possíveis ações que trariam reformas e outros benefícios à pista de skate.

Mas a apresentação não é somente para mostrar o resultado da pesquisa, é também uma trajetória no mestrado: com pesquisas e relacionamentos de coleguismos e amigos. Relacionamentos duradouros e outros que apesar de passageiros, fizeram surgir, sem dúvidas, muitos aprendizados também.

Este é, sem dúvida, o resultado da contribuição do um grupo de pesquisa LaboMídia. Experiência que também entrou por áreas de pesquisa como a Antropologia e a Educação. Por fim, a experiência do mestrado, experiência no seu sentido mais profundo, abre a porta rumo à *formação humana* que não se dá somente em sala, em orientações ou reuniões, mas muitas vezes *in off*, fora dos deveres acadêmicos.

De Olho!

As Organizações Globo, maior conglomerado midiático em atuação no Brasil e um dos maiores do mundo, é a detentora dos direitos de transmissão da Copa do Mundo FIFA 2014 que acontecerá no Brasil. Como se sabe, a indústria midiática "Global" é uma das principais parceiras da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na organização, promoção, veiculação, divulgação e comercialização do futebol brasileiro e as estratégias de agendamento para a Copa de 2014 já estão aparecendo. Vamos ficar atentos aos discursos da emissora e de suas afiliadas locais e regionais. Vejam o exemplo da RBS, afiliada da Rede Globo na região sul do país. Grupo RBS lança projeto Liga dos Fanáticos para a Copa 2014. Preparativos, jogos e todo o aquecimento para o maior evento de futebol do planeta estarão reunidos nos veículos da RBS <http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/esportes/copa-2014/noticia/2013/03/grupo-rbs-lanca-projeto-liga-dos-fanaticos-para-a-copa-2014-4061410.html>

Prefeitura do Rio de Janeiro em parceria com a indústria de brinquedos "Estrela" lança jogo de tabuleiro "Banco Imobiliário: Cidade Olímpica" que apresenta e faz alusão às obras que estão sendo realizadas para os Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio. O jogo também foi distribuído em todas as escolas municipais da cidade maravilhosa. Possibilidade educativa ou manipulação ideológica? Fique de Olho na repercussão nos links: <http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2013/03/05/banco-imobiliario-com-obras-de-paes-no-rio-foi-comprado-com-verba-do-fundeb.htm>

<http://revistaforum.com.br/spressosp/2013/02/banco-imobiliario-cidade-olimpica-seria-comico-se-nao-fosse-tragico/>